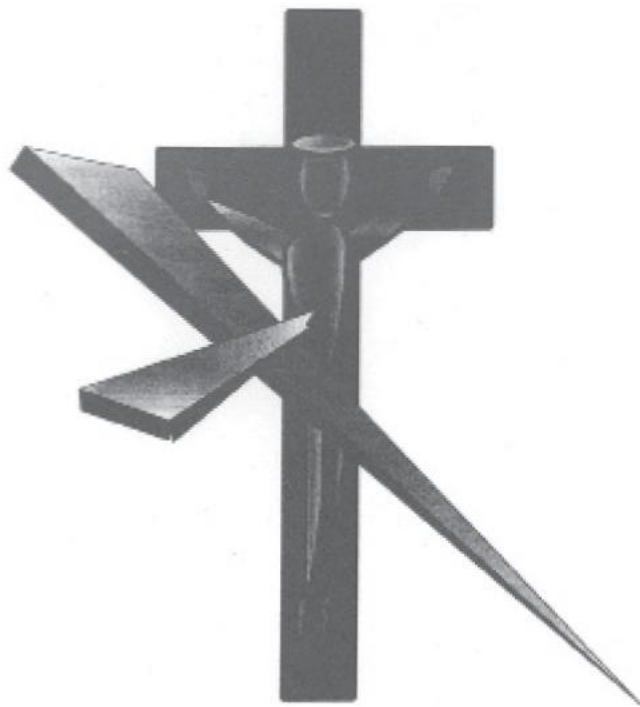


Comprometidos com a Liberdade

Manual de Treinamento de Pessoal

por Sallie Culbreth



Nome _____

Comprometidos com a Liberdade

Manual de Treinamento de Pessoal

por Sallie Culbreth

Traduzido da versão em Inglês de 2001

Copyright 1994, 2001, 2014 Committed to Freedom

A versão em Português deste manual foi publicada pelo

Desafio Jovem do Brasil

Endereço: Rua Roma 465 - Lapa - São Paulo - CEP 05050-090

www.desafiojovemdobrasil.com.br

geral@desafiojovemdobrasil.com.br

Este manual é para ser usado com os vídeos nas séries de treinamento do Comprometidos com a Liberdade. Este curso é uma introdução básica para o pessoal do Desafio Jovem que deseja usar o programa de estudos do Comprometidos com a Liberdade.

Aqueles que desejam usar o programa de estudos do Comprometidos com a Liberdade no seu ministério do Desafio Jovem devem ser professores certificados e aprovados pelo Desafio Jovem do Brasil. Este treinamento é específico para o programa de estudos do Comprometidos com a Liberdade, além do treinamento para os Estudos Pessoais para Novos Cristãos.

Para mais informações entre em contato com:

Global Teen Challenge

PO Box 511

Columbus, GA 31902 USA

Email: gfischer@globaltc.org

Visão Global sobre Questões de Abuso Sexual

1. Comprometidos com a Liberdade é um programa **auto** dirigido para uso individual.
 - a. Foi escrito para vítimas de abuso **sexual** infantil
 - b. Foi preparado para uso no programa de Estudos Pessoais para Novos Cristãos (EPNC)
 - c. É equivalente a **um** contrato de aprendizado no modelo do EPNC
 - d. É um discipulado **focado** e é somente parte de todo o treinamento de discipulado Cristão
 - e. **Não** é para ser ensinado numa aula de estudos de grupo

2. Coisas para se ter em mente
 - a. Este programa foi escrito originalmente para um programa residencial adulto **masculino**
 - b. Como em qualquer ministério, voce deve reconhecer sua própria **dor** e limitações

O Fles

Quando menino, uma história me era contada sobre uma fera que ficava à espreita em um escuro e profundo buraco. Lá na floresta aonde as arvores escondem o sol, nas entranhas da terra vivia aquele ser temido. Alguns diziam que era uma lenda, e que não existia, mas aqui está relatado o que eu vi na meio da névoa.

Numa noite, meu carro estava enguiçado numa estrada, e após tentar conserta-lo, abaixei o capô e decidi escolher um caminho através das arvores sombrias. Penetrei cada vez mais fundo na escuridão, até perder toda a orientação, noção de tempo e sentido. Estava sentado descansando na base de uma arvore, mas não estava preparado para o que eu iria ver. Nesta noite tão estranha surgiu de um buraco uma névoa ameaçadora, negra como carvão. A terra desapareceu num oceano de ondas quando surgiu O Fles, da sua úmida e escura caverna.

Com seu tronco curvo e andar emproado, ele tinha olhos de aguia e garras de falcão. Estava tão deformado, tão sinistro, tão grotesco como um mutilado pela guerra mas que a morte o havia roubado. Um fedor enchia o ar enquanto uma coruja da noite gritava, e eu não havia como suportar o seu olhar. Eu me aproximei para observar sua visão hedionda, bloqueada por um morro e escondida pela noite. Cheguei tão perto, que eu poderia toca-lo, ele me parecia vagamente familiar, e então nos encontramos face a face; corri horrorizado, terrificado pela visão, e me perdi rapidamente no meio da densa noite. Sacudido até os ossos e cheio de dúvidas, passei horas vagando, até achar uma saída.

Após anos me questionando e revivendo meu medo, estou dolorosamente ciente do que eu vi naquela noite. E até hoje ainda tento, luto, ainda batalho para me livrar dos olhos do Fles.... a minha própria imagem refletida.

Sam Jones

- c. Lembrar da missão do Desafio Jovem: “. . . evangelizar e discipular pessoas com problemas controladores de vida.”
 - d. Esta missão deve ser o centro de nosso foco em vítimas de abuso sexual
 - e. Vítimas de abuso sexual estão participando atualmente em nossos programas
3. Estatísticas
- a. No Desafio Jovem dos EUA na maioria dos programas:
 - 90% dos alunos do sexo feminino sofreram abuso sexual
 - 75% dos alunos do sexo masculino sofreram abuso sexual
 - b. A pesquisadora Diana Russell (O Trauma Secreto), concluiu em sua pesquisa feita com um público geral feminino que:
 - 54% relataram pelo menos uma situação de abuso sexual antes dos 18 anos de idade
 - 48% relataram pelo menos uma situação antes dos 14 anos de idade
 - 46% dos agressores sexuais em regime prisional que demonstraram um contínuo padrão de abusar sexualmente de crianças, eram, eles mesmos abusados quando crianças
 - 83% das pessoas tratadas por comportamento sexual compulsivo, relataram terem sido vítimas de abuso sexual na infância.
 - 23% das vítimas de abuso sexual sofreram um abuso muito grave (estupro violento ou forçado, relação não-consensual, sexo oral ou anal)
 - 41% das vítimas de abuso sexual vivenciaram um abuso grave (contato genital, carícias, relação sexual estimulada)
 - 36% das vítimas de abuso sexual vivenciaram no mínimo um abuso severo (beijos, toques sexuais,

contato genital)

- 11% envolveram pessoas totalmente estranhas
- 29% envolveram membros da família
- 60% envolveram pessoas conhecidas pela vítima, mas que não tinham nenhuma relação familiar

- c. O abuso sexual é perpetrado contra ambos os sexos, por ambos os sexos – não é um tema sómente de mulheres, é um tema humano.

Definições de Abuso Sexual

1. Abuso sexual é qualquer atividade sexual que alguém se envolve sem consentimento (ou sem a habilidade de entender as consequências do consentimento), a qual se prova ser danosa e que explora uma pessoa a preencher as necessidades de outra pessoa.
2. Tipos de Abuso Sexual
 - a. Contato
 - 1) Muito Grave – relação genital; sexo oral, sexo anal (forçado e/ou não forçado)
 - 2) Grave – contato genital despido; relação estimulada (forçada e/ou não-forçada)
 - 3) Menos Grave – beijo sexual; toque sexual (forçado e/ou não-forçado)
 - b. Interação
 - 1) Verbal - convite direto para fins sexuais, insinuações sutis, descrição de práticas sexuais, uso repetido de linguagem sexual
 - 2) Visual - exposição de pornografia, exposição intencional de atos sexuais ou genitalia, vestuário sexualmente provocativo; atenção exagerada para o corpo ou vestuário com o intuito de estimulação sexual.

- 3) Relacional - limites físicos/sexuais violados ;
interesse excessivo no desenvolvimento físico (crescimento
púbico, menstruação etc.); uso repetido de enemas, limites
sexuais/relacionais violados; interesse excessivo nas
atividades sexuais da criança; uso da criança como cônjuge
substituto (confidente, companhia íntima, protetor,
conselheiro)

Palavras Poderosas

Todas as pessoas conhecem uma palavra ou mais
que carregam uma força extra.

Para alguns são palavras de quatro letras
mostram caminhos

são dramaticas

ou de ataques à religião.

Nenhuma -não palavra

que instiga

choca o coração

desequilibra os sentidos

pensamentos ruins.

Todos tem algumas destas palavras.

Fiquei maravilhada por aprender de amigos
que duas das minhas palavras poderosas

não são chocantes,

ou de blasfêmia

para eles

ou para a maioria das pessoas.

Todos esses anos

meu coração batia

e minha mente se preocupava

quando eu os ouvia dizer.

Eu não as falaria em voz alta.

Minhas palavras eram

“tocar”

e

“beijar.”

3. Danos Resultantes do Abuso Sexuala. Relacionamentos

- 1) Impotência - a natureza de qualquer abuso envolve ausência de poder. Abusadores gastam grandes quantidades de tempo e energia tentando controlar os seus mundos, relacionamentos e os resultados de qualquer situação. Eles tem dificuldade em desenvolver relações satisfatórias porque são excessivamente controladores e manipuladores.
- 2) Traição - as vítimas tem uma forte percepção de como as pessoas falharam com elas. Isto destrói a sua capacidade de se aproximar dos outros.
- 3) Confusão - a respeito do que é o desejo “normal” por afeto e amor. Porque a vítima muitas vezes passou por experiências anormais quando “amor” e “afeto” foram demonstrados por seus abusadores.

b. Vítimas normalmente desenvolvem varias maneiras de se relacionar com peessoas que são danosas a elas e a outros. Enquanto cada vítima é diferente, todos estes tipos de relacionamento fundamentalmente são usados para controlar os outros e ganhar poder (assim percebido pela vítima). Existem três padrões que aparecem entre as vítimas:

- 1) Relaxado - Evitam a dor fugindo dos conflitos. Parecem legais, gentis, bondosos, mas cuidam em não revelar demais a respeito de seus pensamentos e sentimentos verdadeiros. Agradam as pessoas, mas são cheias de auto desprezo. São “martíres” gentis, mas emocionalmente mortos.(Dan Allender os chama de “O Menino Legal” ou “A Boa Menina”)

- 2) Forte independência – resistem à necessidade de precisar dos outros. Eles tem um grande desprezo por pessoas. Se esforçam para serem inteligentes, preparados e estarem no comando. Não admitem que precisam de alguma coisa. Eles tem medo de intimidade. São explosivos, direcionados para tarefas, organizados, combativos e absolutamente solitários. (Dan Allender os chama de “A Garota Durota e” o “O Garoto Machão”)
 - 3) A Vida é uma festa – estão sempre prontos para uma boa diversão e usam isto para evitar intimidade. Se vêem como indignos de valor e respeito. São divertidos de se estar, mas não leais nos seus relacionamentos. Compromissos os assustam e são superficiais. Eles podem paquerar, provocar e/ou exalar sexualidade para obter controle e poder. São caóticos, complicados e giram entre o auto desprezo e desprezo pelos outros. Em se tornando Cristãos, usam Deus para completar suas vidas e arrumar suas bagunças, e constantemente se tornam sedutores espirituais quando vão para um ministério. (Dan Allender os chama de “A Garota Festeira “ ou o “O Garoto Sedutor”)
- c. Danos para os relacionamentos sexuais
- 1) Vítimas geralmente lutam com seus impulsos sexuais e seus comportamentos e tendem a sexualizar a tudo e a todos.
 - 2) Por conta de seu medo de intimidade, sexo se torna uma procura por preenchimento.

- 3) Sexualização da intimidade ocorre quando uma vítima confunde intimidade com excitação sexual. Isto os leva a ficarem envolvidos sexualmente com uma pessoa após outra. (Intimidade igual a sexo e sexo igual à intimidade)
- 4) Sexo é separado do amor e carinho e eles são capazes de fazer sexo sem amor ou compromisso.
- 5) Sexo é usado como prova de amor ou usado como uma maneira de demonstrar poder.
- 6) Adicção sexual é um problema comum aonde existe um desejo constante por experiências sexuais.
- 7) Co-dependência sexual pode se desenvolver aonde a vítima usa o sexo para controlar outros.
- 8) Intercâmbio sexual pode ser usado pela vítima para conseguir ganhar compromisso com outros.
- 9) Disfunção sexual frequentemente acontece, levando as vítimas a terem seus desejos sexuais inibidos, uma inabilidade de experimentar orgasmos, medo de sexo, ou dor durante uma relação sexual normal.
- 10) Perversão sexual é frequentemente vivenciada enquanto as vítimas procuram experiências alteradoras de humor através de comportamentos sexuais anormais. Estas experiências frequentemente os deixam solitários, vazios, cheios de auto desprezo e desprezo por seus parceiros sexuais. Sexo geralmente é usado para expressar raiva ou poder.

- d. Danos para a relação com Deus
- 1) Deus é visto como distante e cruel, e algumas vezes como mais um abusador
 - 2) Confiança, faz a vítima refletir se Deus pode ser confiável
 - 3) A questão difícil que toda vítima precisa responder é:
“Aonde estava Deus e porque Ele deixou isto acontecer comigo?”
 - 4) As mentiras parecem ser a verdade e a verdade parece ser traição

Mentiras que as Vítimas Acreditam

Mentira	Dinâmica Interna	Verdade
O abuso foi minha culpa	Idéia plantada pelo abusador e/ou não abusador passivo que ela a vítima fez alguma coisa para instigar o abuso	Aqueles no poder são os responsáveis por suas escolhas
Eu sou um fracasso, porque se incomodar ?	Vem de uma expectativa irrealista dos cuidadores, especialmente quando cuidadores procuram crianças para atender as suas necessidades	Você nunca vai corresponder ou vai ser bom o bastante para fazer pessoas irracionais satisfeitas
Eu não posso falhar	Vem também de uma expectativa irrealista dos cuidadores, deixando a criança com uma crença de que qualquer coisa menos que perfeita é inaceitável	Todos nós falhamos
Eu não posso confiar em ninguém	Baseado numa verdade, porque a confiança foi perigosa e foi violada. Portanto, a vítima não permite ninguém se aproximar.	Você não pode confiar em todos
Eu confiarei em todos (outra versão de “Eu não posso confiar em ninguém”)	Também baseado numa verdade, porque a confiança foi perigosa e violada. A vítima permite qualquer um se aproximar, até pessoas não confiáveis, o qual comprova em suas mentes que ninguém pode ser confiável.	Você não pode confiar em todos
Eu não posso sentir ou não posso demonstrar meus sentimentos porque eles são maus	Vítimas aprendem que demonstrar emoções é perigoso e aprendem a guardar ou amortecer seus sentimentos. Eles aprendem a viver uma mentira.	Deus nos criou como seres emocionais. Quando matamos emoções negativas também matamos emoções positivas.
Pessoas não são boas. Eu odeio todo mundo. Eu me odeio.	Vítimas viram o pior lado das pessoas. A raiva cresce não somente pelos abusadores, mas também por todas as pessoas, e principalmente por elas mesmas.	Todos pecaram, por isso precisamos de Jesus. Somente o amor faz as pessoas melhorarem.

Mentira	Dinâmica Interna	Verdade
Tudo de errado em minha vida é culpa “deles”.	Vítimas usam o seu passado para justificar o seu presente. Eles acham mais fácil culpar o seu abuso do que assumir a responsabilidade por suas próprias ações.	Dar ao abuso poder sobre sua vida hoje é SUA decisão, não dos abusadores. É uma forma de idolatria se eles continuam a lhe controlar.
Meu corpo me traiu.	Abuso sexual, não é só abuso, é SEXUAL. Se prazer foi experimentado durante o abuso, então implica consentimento na mente da vítima.	Seu corpo não lhe traiu, foram os seus abusadores que fizeram. Deus projetou os nossos corpos para experimentarem prazer quando estamos sexualmente estimulados. Seu corpo está simplesmente respondendo da maneira que Deus o fez. O problema é o contexto no qual você experimentou o prazer.
Se eu me fizer pouco atraente, posso evitar ser ferida ou notada.	Abuso sexual, não é só abuso, é SEXUAL. Pode levar a vítima a acreditar que eles minimizem a sua aparência, de alguma forma estarão a salvo. Isto é visto nos problemas com peso: vestuário recatado ao extremo; vestindo-se de tal maneira que não realçam o sexo, etc.	A aparência não tem muito a haver com segurança. Você está livre para dizer “não” se avanços são feitos em direção a você.
Meu corpo é repugnante e eu o odeio.	O corpo está relacionado com humilhação, vergonha, nojo, constrangimento e desprezo. Vítimas negligenciam cuidados ou trabalham ativamente para destruir seus corpos ou através de adições, auto-mutilação, fome, etc.	Deus criou o seu corpo para Sua glória. É uma casa para o Seu espírito. Nenhuma parte do corpo é indigna.
Sexo é a única maneira de ter as minhas necessidades satisfeitas.	Contato sexual era geralmente a única atenção que a criança recebia. Agora, contato sexual é equivalente a calor e afeição, que geralmente leva a um comportamento promíscuo e/ou provocativo.	Existem outras formas de se ter as suas necessidades supridas além do contato sexual ou manipulação sexual.
Sexo é ruim.	Devido ao segredo, ameaças, vergonha, culpa, dor e consequências do abuso sexual, o sexo é visto como um inimigo.	Deus criou a experiência sexual para o bem estar e prazer do marido e da mulher. Deus é doador de bons presentes.

Mentira	Dinâmica Interna	Verdade
Eu sou o único que realmente se preocupa e entende ele/ela. Eles precisam de mim.	Má conduta sexual tem sido justificada pelos abusadores como uma forma de demonstrar amor, ou educar a criança a respeito de sexo. A manipulação das emoções é parte do segredo e do poder do abuso sexual. A ligação sexual criada entre abusadores e crianças é tão forte que rouba a identidade sexual da criança.	A única coisa que voce deve a alguém é o amor de Deus. Deus pode romper a escravidão de uma relação doentia.

Outros Desafios que as Vítimas de Abuso Sexual Encontram

1. As Dinâmicas de Anseios e Voz
 - a. Anseios são aquelas coisas que todas as pessoas precisam para se desenvolverem fisicamente, sexualmente, relacionalmente e espiritualmente de maneira saudável. A pessoa precisa de:
 - 1) Alimento, agua e abrigo
 - 2) Ser amado e querido
 - 3) Ter importância
 - 4) Ser segurado, tocado e recebido afeto verbal
 - 5) Proteção e limites saudáveis
 - 6) Orientação e ensino
 - 7) Respeito e privacidade para seus corpos.
 - 8) Encorajamento para desenvolver dons e talentos
 - 9) Direção Espiritual
 - 10) Se manter limpo, exercer a higiene pessoal

- b. “Voz” é definido como a habilidade de expressar anseios e ser ouvido por aqueles que podem suprir suas necessidades.
- c. O abuso silencia a “voz” da vítima.
- 1) O que anseiam ou precisaram não interessa mais.
 - 2) Eventualmente eles aprenderam a silenciar as suas “vozes”.
- d. O abuso ensina as vítimas a desprezar o que elas anseiam por.
- 1) Elas aprendem a odiar o que elas necessitam e negar que estas necessidades existem.
 - 2) Elas gastam grandes quantidades de energia fingindo não ter anseios.
 - 3) Ter anseios, quando escondidos sob a dura realidade em que os mesmos foram esmagados, acaba tornando-se doloroso demais para a maioria das vítimas lidar com isto.
- e. Uma Pressão interna insuportável se desenvolve durante um período de tempo, porque não existe equilíbrio entre anseios não atendidos e a exigência destes anseios serem atendidos.
- f. Vítimas de abuso normalmente passam o resto de suas vidas numa tentativa desesperada de recuperar a sua “voz.”
- 1) Exigindo que alguém satisfaça as suas necessidades.
 - 2) Ao mesmo tempo, negando que estas necessidades existem.
- g. As suas vidas gritam por alguém que cuide delas, para elas serem importantes para alguém.
- h. Isto as leva a uma jornada impossível, a qual geralmente resulta em:
- 1) Isolamento e ódio
 - 2) Depressão
 - 3) Disfunção sexual e/ou adicção
 - 4) Adicções
 - a) Substâncias (drogas, álcool)
 - b) Comportamento (pornografia, jogo, internet, etc.)
 - c) Relacionamentos (co-dependência, promiscuidade, abuso)

- 5) Comportamento compulsivo (fazer as mesmas coisas repetidamente, sem qualquer controle)
 - 6) Distúrbios alimentares (anorexia, bulimia, comer em excesso, guardar e acumular alimentos)
 - 7) Problemas físicos (problemas crônicos de saúde, acidentes frequentes, doenças relacionadas ao estresse)
 - 8) Baixa Auto-estima (o abuso as tornou a “pior de todas”, descartáveis)
 - 9) Auto - destruição (tentativas de suicídio, auto-mutilação, se cortam, se queimam, se colocando em situações perigosas)
 - 10) Adicção Intensa (tudo tem que ser intenso, uma crise é criada quando uma não está ocorrendo normalmente, vivendo de uma maneira extrema)
 - 11) Relacionamentos abusivos, destrutivos ou doentios, que caracterizam seus círculos sociais
2. Ambivalência
- a. Duas emoções opostas que são sentidas ao mesmo tempo sobre a mesma pessoa ou experiência e que provoca um tremendo caos interno.
 - b. Vítimas frequentemente amam e odeiam seus abusadores ao mesmo tempo.
 - c. Vítimas frequentemente experimentaram prazer no contexto da perversão, as deixando atraídas e repelidas pelas coisas sexuais simultaneamente.
 - d. Vítimas frequentemente consolam seus abusadores, as deixando confusas sobre a responsabilidade pelo abuso efetivo e seus relacionamentos

Ajudando de Maneiras a Não Magoar

1. Respeito pela vítima
 - a. Respeito pela suas falta de vontade de deixar voce ajuda-las.
 - 1) Isto não é a seu respeito, é a respeito da vítima.
 - 2) A falta de vontade delas a principio não tem nada a haver com você.
 - b. Respeite a necessidade da vítima por tempo para aprender a confiar em você.
 - c. Respeite a vulnerabilidade da vítima e seus medos.
 - d. Respeite a necessidade da vítima por privacidade na medida em que ela vai trabalhando em seu programa de estudos.
 - e. Respeite a necessidade da vítima por absoluta confidencialidade
 - 1) Consiga primeiro a sua permissão, caso voce tenha que compartilhar detalhes do seu abuso ou situação com outros membros da equipe, familia, pastores, etc.
 - 2) Compartilhe somente a informação estritamente necessaria com o membro da equipe responsavel, familia, pastor, etc. Você não precisa partilhar tudo que sabe, só o que é necessario e somente após ter recebido a permissão para agir desta forma.
 - 3) Respeite a vítima se eles partilharem os detalhes do abuso
 - a) Não insista por mais informações
 - b) Não faça comentários com tom de julgamento
 - c) Não demonstre surpresa, aversão, etc.

2. Restrinja a vítima de partilhar detalhes do seu abuso com seus colegas ou em testemunho público. Isto deve ser avaliado cuidadosamente, e refletido profundamente.
3. Não leve pessoas a caminhos que voce mesmo não tem vontade de ir por conta propria.
 - a. Tenha certeza que voce superou o seu próprio abuso ou está indo bem neste processo.
 - b. Não espere que as pessoas respondam da mesma maneira que você fez.
 - c. Não fique surpreso se você revivenciar seu proprio abuso enquanto ajuda os outros.
4. Aguarde uma crise
 - a. Vítimas frequentemente tem explosões de ódio, pesadelos e problemas de sono, depressão, pensamentos/atitudes suicidas, lembranças.
 - b. Dê as vítimas um pouco mais de alegria enquanto elas trabalham seu programa de estudos.
 - c. Não permita às vítimas a usarem o fato de que estão se submetendo a um programa de estudos como uma desculpa para evitar responsabilidades ou forçar os limites do seu programa.
 - d. Seja cuidadoso em como administrar uma disciplina, estando certo de se estar calmo, compelido por amor, e use a disciplina como uma ferramenta de aprendizagem.
 - e. Mantenha a equipe responsavel, informada quando as vítimas estão trabalhando o seu programa de estudos.
 - f. Reconheça quando voce se sentir limitado e traga pessoas mais qualificadas para ajudar a vítima. (Isto não quer dizer que você tem pouca fé. Significa que você tem sabedoria.)

5. Não se exponha imprudentemente para se tornar vulnerável.
 - a. Mantenha a sua relação com Jesus crescente e apaixonada.
 - b. Preste muita atenção aos seus pensamentos sobre a vida e o seu “self” secreto enquanto ajuda as vítimas neste processo.
 - c. Seja honesto consigo a respeito de suas próprias lutas e inclua Deus e pessoas de Deus nesta luta.
 - d. Esteja ciente da natureza erótica de seu ministério
 - e. Reconheça o quão vulneráveis as vítimas são. A necessidade mais urgente delas, além de estarem seguras é de serem amadas. Tenha certeza de demonstra amor piadoso, amor este que não pode ser mal interpretado.
 - f. Tenha cuidado em não se colocar em uma situação comprometedoras quando voce cair em pecado ou ser acusado de pecar.
 - g. Mantenha o assunto da sexualização da intimidade em primeiro plano de sua mente e ajude as vítimas a separar sexo de intimidade.
 - h. Use uma abordagem de equipe para que mais de uma pessoa da equipe esteja envolvido com a vítima. Eles precisam de mais diferentes vozes em suas vidas, além da sua.
 - i. Lembre-se que a única pessoa que pode mudar é você. Você não tem o poder para mudar as pessoas. Você só pode indicar a eles a direção correta e liderar pelo exemplo.
 - j. Mantenha todas as conversas girando em relação a decisões bíblicas. Mantenha Deus no centro de todas as discussões.
 - k. Empenhe-se numa guerra espiritual. Ore sem cessar. Acredite em Deus por um milagre.
6. Existe um Deus. Eu não sou Ele.

Bibliografia

Committed to Freedom Ministries

(An Outreach Program of Teen Challenge of Arkansas)

Sallie Culbreth, Founder and Director

PO Box 8101, Hot Springs Village, AR 71910

Phone: 800-713-7837, Fax: 501-624-1773, Email: ctfministry@aol.com

My Father's Child

by Lynda D. Elliott and Vicki L. Tanner, Ph.D.

Published by Teen Challenge USA, Ozark, MO

On The Threshold of Hope

by Diane Mandt Langberg, Ph.D.

Tyndale House Publishers, Inc., Wheaton, IL (1999)

On The Threshold of Hope Study Guide

by Sallie Culbreth

Committed to Freedom Ministries, PO Box 8101, Hot Springs Village, AR 71910
(2001)

Counseling Survivors of Sexual Abuse

by Diane Mandt Langberg, Ph.D.

Tyndale House Publishers, Inc., Wheaton, IL (1997)

The Wounded Heart and The Wounded Heart Companion Workbook

by Dr. Dan B. Allender

Navpress, Colorado Springs, CO (1995)

A Safe Place (especificamente escrito para adolescentes que foram sexualmente expostos) by

Jan Morrison

Shaw Publishers, Wheaton, IL (1990)

A House Divided - The Secret Betrayal - Incest

by Katherine Edwards

Zondervan Publishers, Grand Rapids, MI (1990)

101 Freedom Exercises - A Christian Guide for Sex Addiction Recovery

by Douglas Weiss, Ph.D. PO Box 16716, Ft. Worth, TX 76162-0716

Out of the Shadows: Understanding Sexual Addiction (Livro secular)

by Patrick Carnes, Ph.D., CompCare Publications (1983)

Abused Boys - The Neglected Victims of Sexual Abuse (este é um livro para ajudadores somente) **não dê a alunos para ler**. É secular e muito explícito)

by Mic Hunter

Lexington Books, (1990)

Bibliografia**Where Is God When It Hurts?**

By Philip Yancey

Zondervan Publishers, Grand Rapids, MI (1990)

Inside Out and Inside Out Companion Workbook

by Dr. Larry Crabb

NavPress, Colorado Springs, CO (1988)

Understanding People

by Dr. Larry Crabb

Zondervan Publishers, Grand Rapids, MI (1987)

The Search For Significance and Companion Workbook

by Robert S. McGee

Rapha Publishing, Houston, TX (1991)

Bold Love

by Dr. Dan B. Allender and Dr. Tremper LongmanIII

NavPress, Colorado Springs, CO (1992)

The Counsel of a Friend

by Lynda D. Elliott

Nelson Publishers, Nashville, TN (1993)

Innocent Again

(video de 30 minutos que explora a confusão quando dois meninos revelam que foram abusados sexualmente – com introdução de DC Talk)

Gospel Films Video, Box 455, Muskegon, MI 49443-0455

American Association of Christian Counselors

PO Box 739

Forest, VA 245851

Phone: 804-525-9470

Fax: 804-525-9480

Web: www.aacc.net**A Bíblia Sagrada** por Deus (disponível em varios idiomas, cores e tamanhos)



Estudos Pessoais para Novos Cristãos

Contrato de Aprendizagem do Aluno para a Unidade _____

Nome do Aluno _____

Data em que entrou no programa ____/____/____

Data em que o Contrato foi Escrito ____/____/____

Data estabelecida para o final ____/____/____

Data em que o Contrato foi Completado e Aprovado ____/____/____

Título da Unidade _____

Temas Secundários _____

Áreas da minha vida em que preciso crescer à medida que trabalho neste contrato

Objetivos 1. _____

2. _____

3. _____

4. _____



Disciplina de Qualidades de Caráter

Especifique qual o trabalho que deve ser feito em relação a cada qualidade de caráter em conjunto com as 8 atividades regulares.

Qualidades de Caráter	Projetos especiais para completar	Iniciado em	Terminado em
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__

Disciplina de Leitura Pessoal

Devem ser feitos resumos diários em conjunto com os livros ou cassetes usados nesta Disciplina. Escreva um relatório do livro com um mínimo de _____ páginas, após ter lido o livro.

Apresente um relatório oral para toda a classe em __/__/__/ (Data)

Títulos dos livros ou cassetes	Iniciado em	Terminado em
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__

Instruções especiais para atividades adicionais sobre a Disciplina de Leitura Pessoal.



Disciplina de Leitura Bíblica

Leia os seguintes livros da Bíblia. Enumere as atividades (quer escritas ou orais) que deverão ser completadas em relação a cada livro.

Livro	Atividade a ser completada	Iniciado em	Terminado em
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__
_____	_____	__/__/__	__/__/__

Projetos Especiais	Iniciado em	Terminado em
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__
_____	__/__/__	__/__/__

Assinatura do Aluno _____ Data __/__/__

Assinatura do Professor _____ Data __/__/__

Após ter terminado todo o trabalho combinado para este contrato, vai precisar escrever um relatório explicando a forma com tem crescido e se beneficiado com este trabalho. Certifique-se que descreve o seu progresso nas áreas enumeradas nos objetivos deste contrato.

Definições e Relatos sobre Abuso de Crianças por Estado nos EUA:

Childhelp's National Child Abuse Hotline: 1-800-422-4453 para relatar

National Clearinghouse on Child Abuse and Neglect Information:

330 C Street, SW
Washington, DC 20447
(800) 394-3366 or (703) 385-7565
www.calib.com/nccanch

Treinamento em Serviço Sobre Normas Estaduais para Reportar Abusos Sexuais

Cada estado nos EUA possui normas obrigatórias para relatório de abusos sexuais. É muito importante que você seja informado das suas leis estaduais com relação a este assunto.

Parte do seu treinamento como professor do *Comprometidos com a Liberdade* requer que você receba capacitação sobre as regras estaduais e federais no que se refere informação de abusos sexuais.

É altamente recomendável que todos os funcionários e voluntários que trabalham em seu ministério recebam este treinamento.

Para se qualificar para esta exigência de treinamento de professor de *Comprometidos com a Liberdade*, este treinamento sobre as regulamentações estaduais e federais deve ser ministrado por um funcionário do governo que trabalha numa agência que lida com abusos sexuais. Esta formação pode ser feita de várias maneiras:

1. Convidar alguém do órgão competente do Estado (Serviço de Proteção a Criança, ou outra agência de serviços sociais) para vir a seu ministério e oferecer este treinamento durante o horário de serviço.
2. Ouvir previamente uma fita de treinamento fornecida por este órgão do governo em sua área. Se você escolher esta opção, você deve primeiro chamar o órgão do governo e determinar se os regulamentos estaduais ou federais mudaram desde que este treinamento foi gravado.
3. Participar de um “workshop” (oficina de trabalho) em seu estado conduzido por funcionários da agência do Estado que atuam na área de abuso sexual.
4. Agendar uma entrevista pessoal com um funcionário da agência estatal que lida com abusos.

Além de ficar informado dos regulamentos estaduais para relatar o abuso, também é importante conhecer pessoalmente um funcionário do governo que lida com estes relatos de abuso sexual. Se você se ver no futuro com a necessidade de denunciar um caso de abuso, o seu relacionamento pessoal com essa pessoa pode ajudá-lo nessa situação.

As seguintes questões devem ser abordadas no treinamento que você recebe a respeito dos regulamentos estaduais e federais, ao relatar os abusos sexuais. Você pode querer entregar ao treinador esta lista de perguntas antes de ele / ela vier fazer o treinamento.

1. Quais são as leis federais e estaduais relacionadas com denúncias de abuso sexual?
2. Peça ao treinador para lhe fornecer uma cópia das leis estaduais e federais que se relacionam com abusos.
3. Será que o estado distingue entre “notificações obrigatórias” e “notificações permissivas?” Quem são os notificantes obrigatórios?
4. Quando e em que casos devemos denunciar abuso sexual.
5. Será que a exigência de notificação obrigatória só se aplica a casos conhecidos de abuso, ou será que também incluem alegações ou relatórios de outros sobre abusos?
6. Qual é a interpretação do estado a respeito de “perigo real ou contínuo e iminente de abuso?”
7. Como é que o relato de abuso se aplica a um indivíduo que foi abusado quando criança, mas que agora é um adulto?
8. À luz das leis federais sobre denúncia de abuso sexual e os privilégios do clero, como é que a sua agência estatal deseja tratar o clero sobre relatos de incidentes de abuso sexual?
9. Deveria ser divulgado que um dos nossos alunos atuais anteriormente era um abusador ou um pedófilo, e em que circunstâncias isso deve ser divulgado?
10. Qual agência estatal deve ser notificada quando um caso de abuso vem à atenção de uma equipe? Especificamente, qual o nome e o número de telefone da pessoa a contactar no local?
11. Quando a lei de proteção à criança exige divulgação, e a lei federal de confidencialidade proíbe esta divulgação, qual lei tem precedente? (A lei Federal sobre confidencialidade tem uma disposição específica para abordar esta questão.)
12. Qual é o período de tempo para se reportar um suposto incidente de abuso?

Política do Desafio Jovem para Reportar Supostos Atos de Abusos Sexuais

Cada ministério trabalhando com o currículo de *Comprometidos com a Liberdade* devem possuir uma política estabelecida para todo o pessoal e voluntários com relação a relatar supostos atos de abuso sexual.

Recomendamos que você comunique as leis estaduais e federais e as políticas do seu ministério para os seus alunos:

1. Inclua em seu manual do aluno as partes importantes desta política.
2. Na admissão no programa, que cada aluno assine um formulário de comunicado afirmando que ele / ela foi informado e compreende as normas sobre denúncia de supostos atos de abuso. Os pais ou responsáveis legais dos menores também devem assinar este formulário.

Se o seu ministério não tem atualmente quaisquer políticas estabelecidas sobre este assunto, por favor contate o escritório do Desafio Jovem do Brasil.

Abaixo estão algumas das principais questões que precisam ser abordadas nas políticas para o seu ministério.

1. Todo o pessoal deve receber treinamento sobre as políticas e procedimentos do seu ministério em relação à denúncia de alegados incidentes de abuso sexual.
2. Sua política deve estar de acordo com os regulamentos estaduais e federais relativos à comunicação de alegados incidentes de abuso sexual.
3. Especifique o período de tempo em que tais incidentes devem ser comunicados ao órgão estadual apropriado.
4. Recomenda-se que uma pessoa da equipe seja designada para lidar com todos os relatórios internos de abuso sexual e que esta pessoa seja a única a contactar a agência estadual apropriada para reportar supostos incidentes de abuso.
5. Recomenda-se que uma cópia das leis estaduais e federais seja incluída no seu manual de política de pessoal.